



7.º Relatório Semestral de Acompanhamento
Plano de Saneamento Financeiro
2º semestre 2013



ÍNDICE

I.	Introdução	3
II.	Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente.....	4
	Recursos Humanos.....	4
	Aquisição de Bens e Serviços	5
	Dados Financeiros	9
III.	Execução de Maximização da Receita	10
	Impostos Municipais.....	10
	Taxas e Licenças.....	11
	Venda de Bens e Serviços.....	11
IV.	Conclusão	12

I. Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao disposto no n.º 6 do Artigo 59º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro que refere: “o acompanhamento do plano de saneamento cabe ao município, através da elaboração de relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro pela câmara municipal e da sua apreciação pela assembleia municipal.”

Assim, este relatório refere-se à execução semestral do período compreendido entre **1 de agosto a 31 de dezembro de 2013** e apresenta a evolução das principais rubricas de despesa, de acordo com o compromisso assumido no plano de contenção da despesa corrente.

Efectivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório - sendo semestral - compara os dois segundos semestres de 2012 e 2013 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada.

II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

Recursos Humanos

1. Trabalhadores do Município

No segundo semestre de 2013 diminuiu o número de trabalhadores em exercício de funções, comparativamente com o segundo semestre de 2012, passando de 154 trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2012 para 146 em 31 de dezembro de 2013.

O quadro n.º 1 mostra a composição e evolução do número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro de 2012 e 2013.

Quadro n.º 1 - N.º de trabalhadores do Município ¹

Categorias	31-12-2012	31-12-2013
Dirigentes	6	5
Assistentes Operacionais	95	88
Assistentes Técnicos	26	25
Técnicos Superiores	27	28
Total	154	146

A diminuição do número de efetivos verificada justifica-se pelos seguintes factos:

- Diminuição de um cargo dirigente em contrapartida do aumento de um técnico superior.
- Três situações de aposentação na categoria de assistente operacional;
- Dois falecimentos na categoria de assistente operacional;
- Três licenças sem vencimento; uma na categoria de assistente operacional e duas na categoria de assistente técnico;

¹ Relativo ao Mapa de Pessoal do Município

2. Custos com Pessoal

Os custos com pessoal aumentaram cerca de 11% em relação ao período homólogo do ano 2012, muito por força do pagamento dos duodécimos do subsídio de natal, que não ocorreram em 2012, bem como pela alteração da taxa de contribuição para a Caixa Geral de Aposentações de passou de 15% em 2012 para 20%, em 2013.

Quadro n.º 2 – Custos com pessoal²

Descrição	2.º semestre 2012	
Custos com Pessoal	1.201.476,76	1.338.319,93

valor pago €)

3. Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise não se verificou o pagamento de ajudas de custo; antes verificou-se o pagamento de horas extraordinárias, devidamente justificadas, no valor de 227,86 euros, referentes a pessoal do sector das águas.

Quadro n.º 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo

Descrição	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Horas extraordinárias	731,65	227,86
Ajudas de custo	0	0

(valor pago €)

Aquisição de Bens e Serviços

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das principais rubricas previstas no plano de saneamento financeiro:

² Não inclui valor do seguro

1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em electricidade com edifícios e equipamentos municipais regista uma diminuição de cerca de 19%.

Quadro n.º 4 – Despesa com energia elétrica edifícios e equipamentos públicos

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Energia elétrica	116.193,35	93.918,06

(valor pago €)

Apesar de não estar prevista a análise da rubrica de iluminação pública no plano de saneamento financeiro, apresenta-se o quadro n.º 5 relativo à evolução dessa rubrica de despesa, no período em análise.

Quadro n.º 5 – Despesa com Iluminação Pública

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Iluminação Pública	35.608,73	86.780,59

(valor pago €)

Sobre esta rubrica de despesa, importa esclarecer o seguinte: a fatura referente à iluminação pública do 4.º trimestre de 2012, no valor de 49 865,50 euros, foi registada no ano de 2013, em virtude de ter chegado ao Município em meados do mês de janeiro de 2013. Significa que, não obstante o valor registado contabilisticamente no 2.º semestre de 2012 ser apenas 35 608,73 euros, o custo real com aquela rubrica, naquele período, é de 85 474,23 euros, um valor muito semelhante ao registado no 2.º semestre de 2013.

2. Despesas com combustíveis

O valor pago em combustíveis no segundo semestre de 2013 aumentou 61%, relativamente ao valor pago no período homólogo do ano anterior.

Quadro n.º 6 – Despesas com combustíveis

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Combustíveis	50.735,92	81.793,18

(valor pago €)

3. Despesas com transportes³

Regista-se uma diminuição significativa - cerca de 26%- na despesa com transportes, justificada pela poupança resultante da realização dos procedimentos concursais para adjudicação dos circuitos escolares, bem como pela diminuição da comparticipação do número de passes escolares.

Quadro n.º 7 – Despesas com Transportes

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Transportes	122.729,55	91.204,27

(valor pago €)

4. Despesas com comunicações

As despesas com comunicações diminuíram cerca de 26% face ao período homólogo de 2012. À exceção das despesas com serviços postais, que aumentaram 35%, todas as outras rubricas de comunicações baixaram no período em análise, sendo de destacar as comunicações com internet que registaram uma diminuição de 75%, tal como se pode observar no quadro n.º 8.

Quadro n.º 8 - Despesas com Comunicações

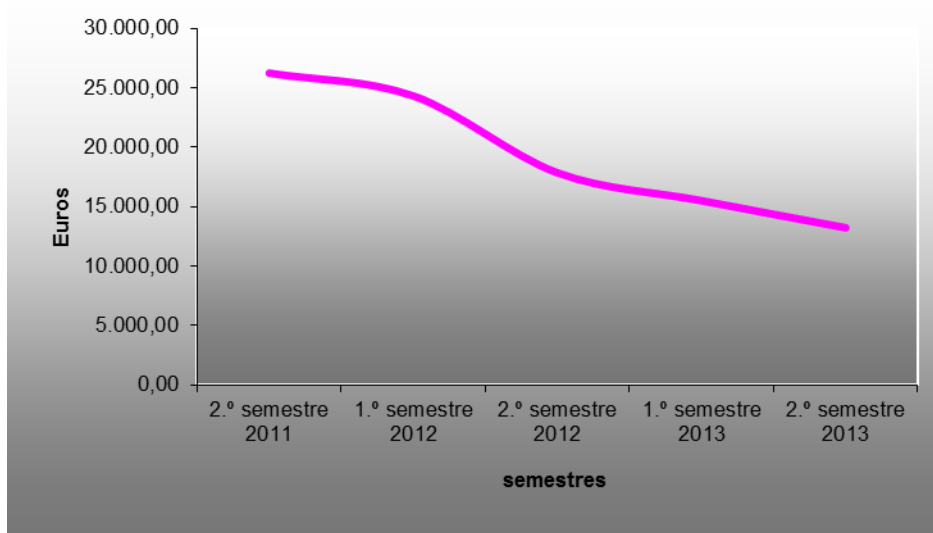
	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Comunicações fixas PT	5 337,40	3 888,48
Comunicações Moveis	6 559,22	4 111,37
Serviços Postais	3 407,19	4 592,31
Internet	2 535,10	625,13
Total	17 838,91	13 217,29

(valor pago €)

³ A rubrica "Transportes" inclui essencialmente a despesa com transportes escolares (circuitos escolares e pagamento de passes escolares).

Para um melhor perceção da evolução desta despesa, apresenta-se o gráfico n.º 1 que evidencia a tendência desde o 2.º semestre de 2011.

Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações



5. Despesas com seguros

A despesa global com seguros diminuiu cerca de 6% no período considerado.

Quadro n.º 10 - Despesas com Seguros

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Seguros Pessoal	11.158,93	14.544,32
Seguros edifícios/equipamentos	24.498,36	18.882,68
Total	35.657,29	33.427,00

(valor pago €)

Dados Financeiros

De acordo com os dados oficiais da DGAL, o prazo médio de pagamento do Município no 4.º trimestre de 2013 é de 16 dias.

A dívida de curto prazo (fornecedores conta corrente e fornecedores de imobilizado) em 31 de dezembro de 2013 é de cerca de 26 505,00 euros.

A dívida de longo prazo (empréstimos e leasing) em 31 de dezembro de 2013 é de 13 775 293 euros.

III. Execução de Maximização da Receita

Impostos Municipais

1. Impostos Directos

A receita arrecadada de impostos directos registou um aumento de cerca de 39% (68.211,19 euros) comparativamente ao período homólogo, conforme ilustra o quadro e o gráfico seguintes.

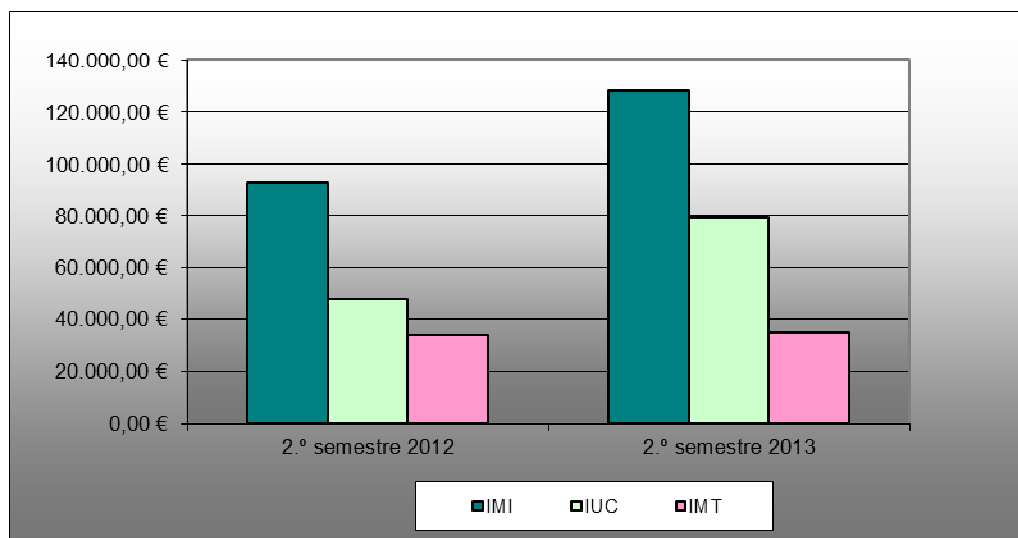
Quadro n.º11: Receita proveniente de Impostos Directos

Impostos directos	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
IMI	92.841,66	128.513,06
IUC	48.010,64	79.322,66
IMT	33.742,29	34.970,06
Total	174.594,59	242.805,78

(valor pago €)

Da comparação dos semestres, verifica-se um acréscimo em cerca de 38% no Imposto Municipal de Imóveis, 65% no IUC e 4% Imposto Municipal de Transações.

Gráfico n.º 2 - Impostos Directos



Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica “taxas, multas e outras penalidades” aumentou cerca de 16% face ao período homólogo.

Quadro n.º12: Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades

	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013
Taxas, multas e outras penalidades	64.208,60	74.768,10

(valor pago €)

Venda de Bens e Serviços

A receita proveniente da venda de bens e serviços aumentou globalmente cerca de 20%. Destaca-se o aumento da receita proveniente da venda de água, cujo aumento foi de 88% face ao período homólogo de 2012. O quadro n.º 13 evidencia a evolução semestral das principais sub-rubricas de venda de bens e serviços

Quadro n.º13: Receita proveniente de venda de bens e serviços

Venda de bens e serviços	2.º semestre 2012	2.º semestre 2013	Variação
Alimentação escolar	13.958,39	2.925,03	-7%
Água	35.525,70	66.653,13	88%
Saneamento	16.401,42	12.023,05	-27%
Resíduos Sólidos	50.954,27	55.840,37	10%
Rendas	21.111,82	17.475,97	-17%
Total	137.951,60	164.917,55	20%

(valor arrecadado €)

O valor da receita proveniente da alimentação escolar diminuiu face ao período homólogo do ano anterior, tendo associadas questões que se prendem com um menor número de alunos, por um lado; e um maior número de alunos enquadrados no escalão A, por outro.

IV. Conclusão

Da análise efectuada à execução do plano de saneamento financeiro do Município, verifica-se que as acções programadas de minimização da despesa e maximização da receita estão a ser paulatinamente concretizadas, destacando-se os seguintes aspetos (comparando os segundos semestres de 2012 e 2013):

- Diminuição do número de trabalhadores;
- Aumento, devidamente justificado, das despesas com pessoal;
- Pagamento de horas extraordinárias, devidamente justificadas, ao sector da água;
- Diminuição das despesas com energia elétrica;
- Aumento das despesas com combustíveis;
- Diminuição das despesas com comunicações;
- Diminuição das despesas com seguros;
- Diminuição da dívida de curto prazo;
- Diminuição da dívida de longo prazo;
- Aumento da receita proveniente dos impostos diretos;
- Aumento da receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades;
- Aumento da receita proveniente da venda de bens e serviços;

municipio.mondimdebasto.pt

